

28
FEVEREIRO
2021

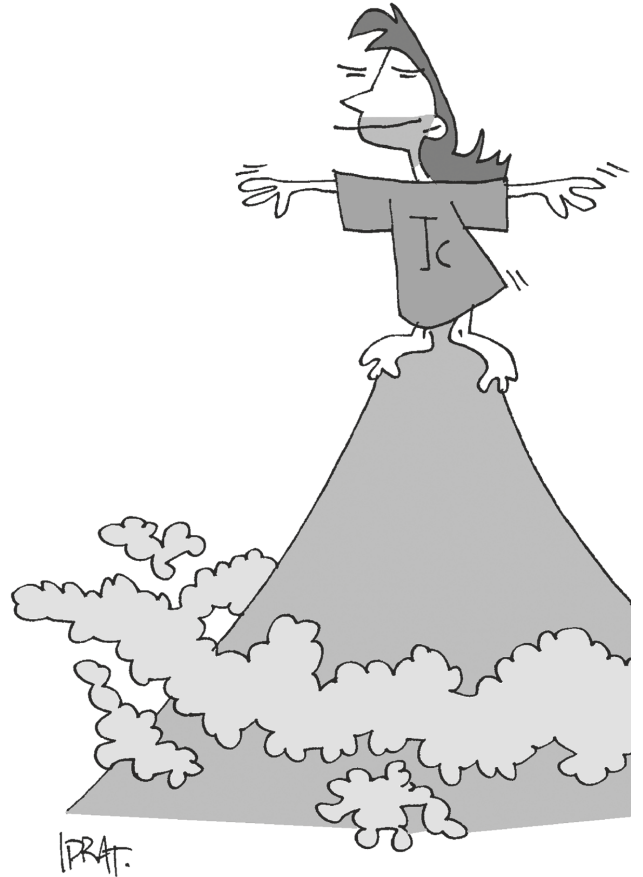
ANO B
QUARESMA
SEGUNDO DOMINGO

Génesis
22, 1-2.9a.10-13.15-18
Salmo 115 (116)
Romanos 8, 31b-34
Marcos 9, 2-10

'EXERCÍCIO'
DA SEMANA

*Pensa em ti, nas
tuas provações;
e no infinito amor
de Deus.*

Até onde pode ir o amor? Em geral, a questão não se coloca porque o amor autêntico não tem limites: «Amar é tudo dar», dizia Santa Teresinha. Sim, Deus «está por nós», dá-nos «todas as coisas». E nós louvamo-l'O, invocamos o seu nome: «Oferecer-Vos-ei um sacrifício de louvor, invocando, Senhor, o vosso nome». Será errado aceitar certos sacrifícios para demonstrar o amor?! Abraão conheceu essa provação; e não a recusou. Assumiu confiar mais em Deus, do que desejar o dom: «obedeceste à minha voz». Assim se confirma e renova a aliança. A Quaresma coloca-nos na 'escola' de Abraão: a escola da fé e da confiança. A Palavra do Pai é-nos dada para consolidar a nossa esperança. Agora, Deus fala-nos através de Jesus Cristo, seu «Filho muito amado». Escutemo-lo!



“Obedeceste à minha voz”

Uma renúncia, um 'sacrifício', é sempre uma provação, ostenta uma ferida. Aliás, se o amor não custa, se não trazes contigo as cicatrizes, é porque ainda não o experimentaste em pleno. Tem de ser assim?! Apenas te sei dizer que as provações nos fazem crescer e amadurecer. Não só na Quaresma! Tu podes passar por este episódio e ficar bloqueado com a crueldade de tal pedido: «Toma o teu filho, o teu único filho, a quem tanto amas...». Experimenta substituir o nome de Isaac por Jesus Cristo. Ele é o Filho a quem o Pai tanto ama. Ele, o Filho muito amado, dá a vida por ti e por mim. Depois, repete a leitura e pensa em ti, nas tuas provações; e no infinito amor de Deus.

*'Aliança', nova série
em laboratoriodafe.pt*

A provação

A relação entre Deus e Abraão não começa aqui; o relacionamento está já numa fase madura. A provação faz com que Abraão tome melhor consciência do que é um dom, perceba o quanto é importante estar desprendido do que não poderia ter se não fosse fruto da promessa e do amor de Deus. A provação ou o sacrifício não ficam guardados no coração como um trauma de algo que nos é roubado, mas como oportunidade para reconhecer que tudo, absolutamente tudo, está nas mãos de Deus.

LABORATORIO
DA FÉ

